

O MORANGO QUE TRANSFORMOU MONTE ALEGRE DO SUL

Pesquisa pública, trabalho e agricultura regional



Produtor Rural da Região e Adelino Machado (com chapéu).

A Estação Experimental recebia muitos produtores em busca de orientações.

Em 1958, Monte Alegre do Sul passou a integrar formalmente a pesquisa com morango no âmbito do programa de melhoramento genético do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC).

Ensaio realizados na Estação Experimental contribuíram para a formação do cultivar Monte Alegre (IAC-3113) e consolidaram o município na história científica da fruticultura paulista.

pesquisa • trabalho • território

REALIZAÇÃO

APOIO

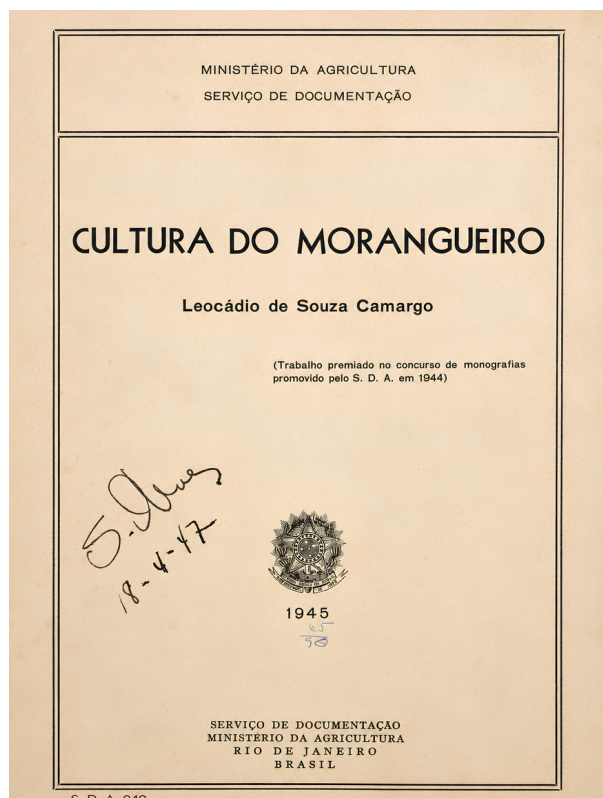




EDITORIAL



Da pesquisa à Festa do Morango



Quando agosto se aproxima, Monte Alegre do Sul se prepara para celebrar um de seus símbolos mais queridos: o morango. A festa que hoje reúne moradores, produtores e visitantes tem raízes em uma história anterior, construída nos campos da antiga Estação Experimental e no trabalho de pesquisadores, técnicos, trabalhadores rurais e agricultores.

O programa de melhoramento genético do morangueiro desenvolvido pelo Instituto Agrônomo teve início em 1941. Em 1945, o pesquisador Leocádio de Souza Camargo publicou *Cultura do Morangueiro*, obra pioneira dedicada ao cultivo. **Em 1958, os cruzamentos e ensaios realizados em Monte Alegre do Sul deram origem ao cultivar Monte Alegre — IAC-3113,** selecionado por sua produtividade, qualidade dos frutos e adaptação às condições locais.

Na coleta de testemunho do engenheiro agrônomo e pesquisador científico Joaquim Adelino Azevedo Filho, da APTA Regional de Monte Alegre do Sul e ex-diretor da unidade, recebemos valiosas informações técnicas e históricas sobre essa trajetória. Joaquim explicou como a Estação se tornou um espaço de experimentação, formação e transferência de conhecimentos.

“Produtores procuravam a unidade para conhecer variedades, aprender as etapas do cultivo e levar novas práticas às pequenas propriedades da região.”

Os testemunhos reunidos pelo projeto também registram que **as primeiras exposições do morango ocorreram na Estação Experimental.** Mais tarde, a Festa do Morango teve início em Monte Alegre do Sul, levando para a cidade os frutos, os conhecimentos e a experiência acumulada nos campos de pesquisa. O que começou como investigação científica transformou-se em atividade econômica, celebração comunitária e parte da identidade cultural de Monte Alegre do Sul.

Oswaldo de Oliveira Santos Junior e José Eduardo Azevedo

Exemplar de Cultura do Morangueiro (1945), de Leocádio de Souza Camargo. Segundo a identificação do acervo, o livro foi autografado e oferecido pelo autor ao engenheiro agrônomo Sebastião Alves, diretor da Estação Experimental. Na capa, observa-se a assinatura manuscrita do Dr. Sebastião Alves.

Por isso, **quando Monte Alegre do Sul celebra o morango em agosto, celebra também uma história de ciência pública, trabalho e cooperação.** Em cada fruto está presente um pouco da dedicação das pessoas que pesquisaram, cultivaram, multiplicaram mudas e acreditaram que o conhecimento poderia transformar o território.

Referências

CAMARGO, Leocádio de Souza. *Cultura do morangueiro*. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, 1945.

MUDAS CONTADAS UMA A UMA

A memória do morango em Monte Alegre do Sul: Pesquisa, cultivo e consumo

Humberto Aparecido Coatto ingressou na Estação Experimental em 1976 como trabalhador braçal. Ao longo de sua trajetória, participou de atividades de campo, trabalhou com figo, pêssago e morango e também realizou leituras no posto de climatologia.

Em seu depoimento ao Projeto Memória da Estação Experimental, Humberto recorda o trabalho com a produção de mudas de morango. As plantas produziam estolões, dos quais surgiam novas mudas. Elas eram retiradas, organizadas e contadas em grupos de 25. Quatro pequenos feixes formavam um conjunto de 100 mudas, preparado para venda, distribuição ou plantio.

Sua memória também ajuda a compreender como a pesquisa se ligava ao cultivo e ao consumo. As mudas chegavam aos agricultores, os plantios se expandiam e o morango passava a fazer parte da vida econômica e alimentar de Monte Alegre do Sul.



Humberto Coatto durante entrevista ao Projeto Memória da Estação Experimental.

“

"Eu trabalhei muito tempo com essa parte de muda de morango."

Humberto Coatto

$$25 + 25 + 25 + 25 = 100 \text{ mudas}$$

UMA KOMBI DE MORANGOS

Quando o morango encontrou o consumidor



José Amaury Valente e Celina Daolio Valente durante coleta de testemunho para o Projeto Memória da Estação Experimental.



A pesquisa e o cultivo do morango só se completam quando o fruto encontra quem o consuma. No depoimento de José Amaury Valente, essa passagem da Estação Experimental para o mercado aparece em uma lembrança marcante: uma Kombi carregada de morangos levada para venda em Poços de Caldas.

Diante do mercado, Amaury abriu o veículo e expôs as cestinhas. Muitas pessoas paravam, observavam e perguntavam o que era aquela fruta — e até em que tipo de árvore ela crescia. Como quase ninguém comprava, ele começou a oferecer morangos para degustação e explicava que a planta era rasteira.

O primeiro sábado foi dedicado quase inteiramente a apresentar o produto. Quando Amaury retornou na semana seguinte, a reação já era outra: as pessoas conheciam o morango e a carga foi vendida rapidamente. Sua memória mostra que a expansão dessa cultura também dependeu de iniciativas simples, contato direto e confiança entre quem produzia e quem começava a descobrir um novo alimento.

“

“As pessoas não conheciam o morango. No segundo sábado, liquidamos o morango da Kombi.”

— JOSÉ AMAURY VALENTE



SIGA-NOS NO
INSTAGRAM



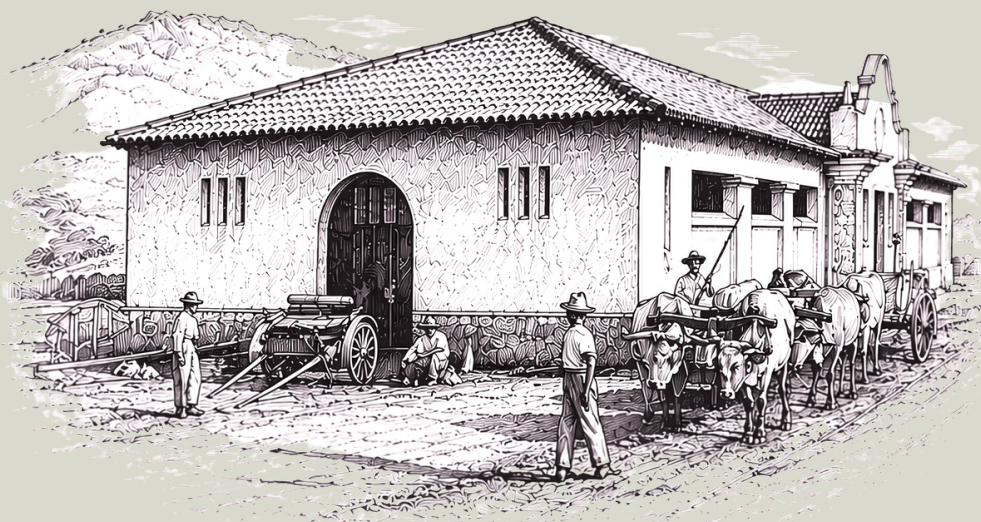
Equipe do Projeto Memória da Estação Experimental: José Eduardo Azevedo, Mauricio Moura e Oswaldo de Oliveira Santos Junior

Entre em contato e nos conte suas memórias: (19) 99953-0150





INSTITUTO AMBIENTAL
Jequitibá-Borá
CONECTAR • CUIDAR • PRESERVAR



PROJETO
MEMÓRIA
DA
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL
MONTE ALEGRE DO SUL • SP

HISTÓRIA • CIÊNCIA CIDADÃ • TERRITÓRIO

Apoio neste projeto

pix
gráfica digital

FARINHEIRA
pizzaria e forneria
Centro | Monte Alegre do Sul

COLETIVO
OBIRICI

o posto:
DRINKS & PETISCOS
MONTE ALEGRE DO SUL - SP